

pendência cultural dos países capitalistas desenvolvidos, mais especificamente, dos Estados Unidos. Como fonte privilegia a *Revista Brasileira de Educação Física e Desportos*, publicada pela Divisão de Educação Física do MEC, os Programas de Educação Física da Prefeitura Municipal de Curitiba, de 1972 a 1983, e os depoimentos de professores atuantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba naqueles anos. Conclui que as ideias correntes de transplante cultural desconsidera a experiência singular capa/ de reapropriar os mais diversos códigos, ao manifestar uma tensão entre a tradição e a renovação da Educação Física escolar brasileira e entre a história de vida e a história profissional dos professores. Apoiada na análise sobre o campo da história das disciplinas escolares e tendo como

referência o pensamento de Edward Palmer Thompson, para quem o diálogo entre o ser e a consciência social é estruturador da experiência, o trabalho reafirma a perspectiva corrente na historiografia, da redução da Educação Física escolar aos códigos da instituição esportiva, mas capta o consórcio ativo dos professores escolares de Educação Física para a consolidação daquele processo. Assim, mostra como se desenvolveu uma adaptação entre os que preconizavam as políticas governamentais e as necessidades dos profissionais da área. Nesse sentido, a experiência dos professores escolares apontou para as reformulações da Educação Física brasileira, que leriam lugar ao longo das décadas de 1980 e 1990.

Palavras-chave: história das disciplinas escolares, história da Educação Física escolar, Educação Física e ditadura militar, educação e tecnocracia.

AUTOR: Angelo Ricardo de Souza

ORIENTADOR: Jose Geraldo Silveira Bueno

NÍVEL: Mestrado

ANO DA DEFESA: 2001

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

TÍTULO: A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e o Programa de Descentralização Financeira em Curitiba-PR

RESUMO

Esta dissertação trata da descrição e análise da gestão financeira de uma Escola Pública da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Paraná. A análise produzida busca observar as formas de resolução dos problemas financeiros do estabelecimento, tendo em vista o advento do "Programa de Descentralização: Repasse de Recursos Financeiros às Escolas Municipais" (PDRF), implantado em agosto de 1997 naquele município. A abordagem

adotada na pesquisa privilegia a escola como objeto de estudo, na condição de uma instituição da sociedade, dona de uma cultura própria, que interage com os elementos da política educacional. O trabalho buscou levantar os dados empíricos no cotidiano escolar, através de entrevistas, observações de reuniões e análise de documentos, especialmente atas de reuniões e processos de prestação de contas da instituição escolar. Esses dados foram analisados à luz de im-

portantes estudos sobre reformas educacionais e cultura da escola. O PDRF se soma a várias outras alterações implantadas no início da gestão municipal 1997/2000, sustentadas numa lógica de administração pública bastante similar aos modelos burocrático-administrativos mais comuns no Brasil (e mesmo fora dele) atualmente. Nessa lógica, o binômio centralização/descentralização tem um papel significativo, especialmente no que concerne à educação. As escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, a partir desse novo contexto, tiveram a sua organização bastante alterada, tendo em vista o advento do processo pertinente ao método descentralizado que implica em transferência de responsabilidades e constituição de novas tarefas. Contudo, esta pesquisa não analisa o PDRF apenas como uma (ou mais uma) reforma administrativo-financeira. O principal impacto provocado por esse programa recaí sobre o cotidiano das escolas, mais

particularmente sobre o processo de gestão e de tomada de decisões, ou ainda, sobre o desenvolvimento da autonomia das escolas. Considerando que o PDRF levou a uma alteração na organização burocrática do sistema educacional, provocando uma revisão nas formas de relacionamento institucional entre a Secretaria da Educação e a Escola Municipal, as conclusões dessa pesquisa apontam para o fato de que a escola não incorpora maciçamente as determinações do programa, e nem, tampouco, as expurga, mas promove uma síntese entre a sua cultura financeira e as exigências do programa. Isto é, a cultura da escola, exatamente pelas características que a constroem e instituem, produz sempre a síntese entre os elementos da sua prática histórica e cotidiana com as influências externas. Dessa forma, a escola adapta-se ao programa, sem abrir mão das suas tradicionais formas de resolver os problemas de ordem financeira.

Palavras-chave: Escola Pública, gestão financeira, PDRF.

AUTORA: Wanirley Pedroso Guelfi

ORIENTADOR: Dra. Heloísa Dupas Penteadó

NÍVEL: Mestrado

ANO DA DEFESA: 2001

INSTITUIÇÃO: Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: A Sociologia como disciplina escolar no ensino secundário brasileiro: 1925-1942

RESUMO

Nesta investigação, o objetivo maior foi compreender a inclusão e permanência da Sociologia como disciplina escolar nos currículos do ensino secundário brasileiro entre 1925-1942 na modalidade propedêutica. Este objeto de estudo insere-se no campo de pesquisa recente e em constituição: a história das disciplinas

escolares. A justificativa da escolha do recorte temporal e da delimitação do tema fundamentou-se em duas questões: a primeira explica-se pelo fato de que o período pesquisado foi o único momento no qual a Sociologia foi obrigatória, incluída e ministrada; a segunda fundamenta-se no fato de não se encontrar